



CÂMARA DE VEREADORES DE ITAQUI

PALÁCIO “RINCÃO DA CRUZ”

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 02-2016

EMENTA

Cria Comissão Especial Para Estudo da Redução Drástica do Efetivo de Recrutas e Rebaixamento do Regimento de Cavalaria Mecanizada de Itaqui RS- (1º RCMEC)

RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica criada a Comissão Especial destinada a análise e proposições referente a Redução Drástica do Efetivo de Recrutas e Rebaixamento do Regimento de Cavalaria Mecanizada de Itaqui RS- (1º RCMEC).

Art. 2º A Comissão será formada e funcionará de acordo com as regras pertinentes ao assunto, constantes ao artigo 68 do Regimento Interno.

Art. 3º Os trabalhos da Comissão terão início a partir da aprovação desse projeto e terá o prazo de 120 dias, podendo serem prorrogados por igual período.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ver. Êmerson de Moraes Ramos

JUSTIFICATIVA

Segundo a informações aconteceu a 302ª Reunião do Alto Comando do Exército, realizada no final de outubro de 2015 teve como assuntos entre outros a adequação das Forças aos cortes orçamentários dos dois próximos anos. E que a unidade de Itaqui terá esta redução drástica do efetivo, 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado, de Itaqui (RS), terá seu efetivo reduzido pela metade, permanecendo com dois esquadrões e um núcleo de Comando e receberá nova denominação. Passará a se chamar 1º/1º RCMEC. Por esta é que estamos mobilizando esta casa legislativa para que não aconteça esta redução, somos uma cidade de fronteira, e o efetivo completo é de extrema importância para esta comunidade, também somos atingidos constantemente por cheias do rio uruguai e o exercito com seu efetivo, braço forte e mão amiga de pronto atende os atingidos por as cheias, os vereadores junto com a comunidade justificam que Itaqui tem uma unica unidade do exército, enquanto que outras cidades mais centrais tem mais de uma unidade, e não são fronteiriça porque não se reduzir destas. E os jovens que tanto sonham ingressar nas fileiras do exército como ficaram, terem que ir servir em outras cidades, deixando o seio de suas famílias, teríamos uma debandada populacional em massa para outras cidades, Além de enfraquecer nossas fronteiras, vai haver um forte impacto econômico no comércio em nosso município em função da redução da quantidade de militares residentes aqui, se for reduzir teremos mais ou menos 420 militares que ficariam desempregados redução de 55% é muita coisa, esta nossa tentativa de dialogar e resolver sobre a redução do efetivo, é que queremos nos somar com a força politica, por causa de nossa fronteira, impacto econômico, grandes enchentes e tudo mais, seria uma drástica realidade.

Os vereadores, a comunidade, famílias, comércio e os poderes constituídos clamam encarecidamente ao comando maior do exército para rever esta decisão.